

Exma. Comissão

Desde Abril que as obras de requalificação da Escola Secundária João de Barros estão de novo paradas. O empreiteiro suspendeu a obra e levantou todo o seu material do estaleiro.

Foi entretanto lançado novo concurso, que ficou vazio, sem empresas interessadas porque o valor do concurso era muito inferior aos valores de mercado. Terá de ser lançado novo concurso, que aguarda uma portaria de extensão conjunta do Ministério da Educação e do Ministério das Finanças, com um valor que permita que o mercado se interesse, sem mais delongas.

Entretanto os nossos educandos continuam a ter **aulas em contentores**, em condições próprias de países do terceiro mundo, a **deslocarem-se para o exterior da escola para aulas de Educação Física**, com os riscos inerentes e sujeitos às intempéries. **Todos os edifícios e telheiros originais são cobertos por placas de fibrocimento com amianto**, que já deveriam ter sido retiradas há muitos anos. O certo é que hoje, passados 10 anos, apenas foi executada uma pequena parte do projecto, não se concluindo nem a 1º fase das 3 previstas. O espaço da escola está reduzido a um terço, para as cerca de 1500 pessoas que ali estão diariamente.

Face ao exposto, não tendo havido qualquer evolução, vimos solicitar uma reunião de emergência com essa Comissão, para apresentar as nossas preocupações e inteirar V. Exas. da situação real (ou surreal) que se vive a cada dia na ES João de Barros.

Respeitosos  
José  
Presidente da Direcção da APEE ES JB

Cumprimentos  
Lourenço

Tlm. 91 270 5450